Anno de 1844. Sexta Feira 5 de Janeiro Anno XX. N. 4.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ , rua das Cruzes n. 4 , ou a praça da Independencia loja de livros n 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó , e Alagoas : no 1. °, 11 e 21 de cada mez — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras — Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠ Circumcisão do senhor. s. Eufrozina,
2 Terça s. Isodoro, s Argeo
3 Quarta s Aprigio, s Antero.
4 Quinta s. Tito discipulo de s. Paulo.
5 Sexta s. Simeão Estellista.
6 Sab. ✠ Di. dos reis magos Gaspar, Melchior e Baltazar.
7 Dom. s Theodoro monge, s. Niceto.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 4 DE JANEIRO.

		compra.	venda.
Cambios sobre Londres 26	Ouro-Moeda de 6,400 v.	16.300	16,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	16.100	16,300
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000	9,200	9.400
	Prata-Patacões	1.900	1.920
Moeda de cobre 2 por cento.	» Pesos columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2	» Ditos Mexicanos	1.000	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia a 5 as 3 horas e 13 min. da tarde | Lua nova a 19 as 3 horas e 57 min. da tarde.
Minguante a 12 as 7 horas e 10 min da tarde | Crescente a 27 as 10 h. e 10 m. da manhãa

Preamar de hoje.

Primeira as 5 horas e 18 min da manhãa, | Segunda as 5 horas e 42 minutos da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Por expresso, chegado a esta capital, recebemos folhas de Madrid até 25 de novembro , e contem noticias mui importantes.

O ministerio achava-se em fim organisado , e assim composto : presidente do conselho , e ministro dos negocios estrangeiros , D. Salustiano de Olosaga ; ministro da justiça , D. Claudio Antonio de Luzuriaga , membro do tribunal supremo de justiça , e deputado as côrtes pela provincia de Logronno ; ministro da fazenda , D. Manoel Cantero , antigo director da caixa do amortisação , e deputado pela provincia de Madrid ; ministro do reino , D José Felix Domenech , membro do tribunal supremo de justiça , ex-deputado ás côrtes pelas provincias de Barcelona e Taragona ; ministro da guerra , o tenente-general D. Francisco Serrano , deputado por Malaga ; ministro da marinha , commercio e ultramar , D. Joaquim de Frias , senador pelas ilhas Balcares.

Os dous ultimos ministros pertencem á administração transacta.

A cidade de Barcelona entregou-se no dia 20 ás tropas da rainha , por capitulação , nos termos que indicamos em as noticias de Hespanha acima transcriptas , com pequena alteração. As tropas occupavão a cidade.

Eis o documento official transcripto na *Gazeta* de 25 , que dá conta destes successos.

Exercito de Cataluna. = Estado maior. = Exm. snr. =As fôrças do meu commando occupão Barcelona em virtude do convenio estipulado : nelle fiz algumas concessões de politica , e de conveniencia publica , a fim de inaugurar o reinado de D. Izabel 2.ª com um acto de clemencia , segundo me foi determinado pela real ordem de 11 do corrente , que deo motivo á tão feliz desenlace.

V. Ex não desconhece os innumeraveis interesses de toda a especie , que se abrigão dentro dos muros de Barcelona ; e a tomada desta praça á ferro e fogo destruiria o porvir de numerosas familias , originando uma catastrofe no comêço do reinado que começamos a disfructar. Eu me felicito , Exm. snr. , por ter entrado em Barcelona como pacificador , antes do que como vencedor ; e sómente anhelo que os meus actos , todos dirigidos ao bem da monarchia , merecão a approvacão de S. M.

São immensas as attenções que neste momento absorvem a minha imaginação , e me roubão o tempo necessario para dar a V. Ex. os minuciosos detalhes que me cumpre transmittir-lhe. Anhelando que S. M. nada ignore do que occorreo neste paiz , mando pela posta com este officio o meu ajudante de campo , o tenente-coronel Figueirola , o qual de viva voz poderá dar á V Ex. quantas explicações desejar saber.

Rogo a V. Ex se sirva fazer presente a S. M. esta participação para sua satisfação. Quartel general em Barcelona , 20 de novembro de 2843. —*Lourenço Sanz.*—Exm. snr. ministro da guerra.

A *Gazeta* publica tres bandos do general Sanz, datados de Barcelona , o 1º. permittindo de 21 em diante a entrada e saida livre de quaesquer pessoas na cidade ; o 2.° designando o forte de Atarazanas e o convento de Belem para a recepção das armas da milicia nacional , dos patuleas e jamancios ; e o 3.° considerando desertores as praças de corpos francos , que não se apresentarem no prazo das 24 horas á autoridade competente.

———

Continúaõ as felicitações á S. M. a rainha, e as demonstrações de regosijo em muitas povoações do reino visinho.

No dia 25 comparecêrão no senado os novos ministros Olosaga, Serrano, Domenech, Cantaro, Luzuriaga e Frias, e o presidente do conselho fez a sua exposição.

O marquez de S. Felices interpellou o governo sobre a occupação das ilhas de Fernando Pó e Anno-bom pelos ingleses. O presidente do conselho respondeo que o governo não tinha noticia alguma desse assumpto.

Pouco depois entrárão os ministros na camara dos deputados, onde se via numerosissima concurrencia. O Sr. Cabellero, ex-ministro, achava-se sentado no seu antigo lugar da extrema esquerda. O presidente do conselho tomou a palavra; e com voz pausada e tom solemne pronunciou um curto discurso, ouvido com religioso silencio, em que traçou a vereda constitucional e de perfeita igualdade para com todos os partidos que percorrerá para alcançar a felicidade do paiz, e merecer a confiança da rainha e do parlamento.

Ia proceder-se á nova eleição para presidente da camara dos deputados, por ter deixado esse lugar o actual presidente do conselho.

Sobre as tentativas do assassinato contra o general Narvaez publica o *Castellano* o seguinte :—

« São já tres as tentativas de assassinato aleivoso contra o denodado Narvaez: primeiro quizeraõ minar e fazer voar a casa em que habita; depois teve lugar a espera e as descargas que deraõ a morte ao infeliz Baseti; e por ultimo lançaõ mão das armas de que usavaõ os Borgias e os Polynorios—do *veneno!* Temos atravessado uma larga revolução, teem succedido homicidios no meio do furor dos motins, e quando as paixões estavão mui agitadas; tramar porém á sangue frio uma, duas e mais vezes um assassinato horrivel, iniquo, contra um general benemerito que ha servido lealmente a sua rainha, e a liberdade da sua patria, e que naõ tem outra culpa senão a de vencer no campo de batalha as hostis ayacuchas, e defender na capital a ordem e a fortuna dos seus habitantes, é isso o que nunca se havia visto em Hespanha, é o que somente estava reservado para uma pandilha, que se alcunha de *nobre* e *liberal*. Não, não nos culpe a Europa por taes iniquidades, porque a nação inteira se horrorisa ao ouvil-as , detesta os seus fautores, e pede a vindicta legal. »

Acha-se preso e em processo um soldado comprado para introdusir veneno na comida de Narvaez.

Escrevem de Barcelona a 20 que as tropas entrárão na cidade pela uma hora da tarde. A infantaria levava á sua frente o general Shelly, e penetrou pela brecha da rua del Asalto, e a cavallaria pela porta del Argel. A capitulação foi feita pelos revolucionarios mais decentes; mas parece que ainda ha outra junta de relé, e que os seus satellites occupaõ tres pontos que fixamente se não designão; uns dizem que saõ a cathedral, praça de S. Jaime, e Jeronymos, outros que são o Carmo, e suas immediações. Se elles não evacuarem a praça (diz o correspondente do *Heraldo*) teremos escaramuça, e ficáraõ por uma vez escarmentados.

Pelos documentos officiaes firmados pelo general, D. Luareano Sanz vê-se que os revoltosos cedêraõ em todos os pontos da cidade, e que a ordem naõ tardaria em ser restabelecida.

O convenio consta das seguintes condições:

Art. 1. ° Os defensores de Barcelona reconhecem como até aqui a rainha D. Isabel II, e prestão obdiencia ao governo.

Art. 2. ° A milicia nacional póde conservar as armas ou largal-as, e fica sugeita a reorganisação.

Art. 3. ° A força restante será dissolvida.

Art. 4. Os empregados publicos de todas as classes receberáõ passaportes , para aguardarem a resoluçaõ definitiva do governo.

Art. 5. ° Serão respeitadas as opiniões politicas.

Art. 6. ° Desde a ratificação do convenio cessaráõ os processos por delictos feitos.

Art. 7. ° Os prisioneiros ficão sobre a protecção do governo.

Art. 8. ° Impetrar-se-ha da benignidade de S. M. indulto para os já condemnados.

Ars. 9. ° Será examinada a cobrança e applicação dos fundos que houve em Barcelona desde 1. de setembro.

Art. 10. ° A deputação provincial e ajuntamento serão renovados segundo a lei.

Art. 11. ° O convento deverá ser brevemente ratificado para que se possa celebrar no dia de hoje (19) a cessação da situação critica de Barcelona.

Art. 12. ° Qualquer pessoa póde sair da cidade para fóra do reino.

Art. 13. ° Quem se opposer á execução do convenio será declarado fóra da lei, e entregue aos tribunaes competentes.

Art. 14. ° As tropas naõ entrão em Barcelona como hostis, mas sim para abraçar os seus illudidos irmãos. *(D. do Governo.)*

———

IRLANDA.

Lê-se no Nacional de Pariz o seguinte :

Da crise irlandeza.

O governo inglez declarou definitivamente guerra á Irlanda Depois de ter por muitos tempos affetado desprezar o movimento da revogação , manifesta de repente os seus temores, prohibindo as reuniões. E certamente, se sanguinarias collisões não teem perturbado a paz publica , a culpa não é do ministerio. Uma vez empenhados na via de repressão, os *tories*, não podem recuar ; e por isso não nos temos admirado de ver chegar a Dublin a ordem de prisão para O'Connell e seu filho.

A população, vivamente indignada , ficou comtudo pacifica ; nem se quer um grito sedicioso sahio da multidão , que acompanhou o *libertador* a casa do juiz , e , como sempre , os Irlandezes teem obedecido ás exortações do seu chefe. Mas esta paz será duradoura , o povo cercado de tropas hostis resistirá ás provocações , e a voz pacifica de O'Connell encontrará ainda por muito tempo echos fieis entre os opprimidos ? Isto é difficil de acreditar.

Desde a accusação de O'Connell, data o verdadeiro principio da crise irlandeza. Até ao presente , os partidos não teem feito senão preparar-se para a luta : o governo, reunindo fôrças consideraveis , accumullando munições de guerra , fortificando os quarteis ; e o povo , reunindo-se em massas compactas nos *meetings*, para manifestar as suas queixas , e formular os seus votos.

O ministerio lança hoje a sua luva á Irlanda, e os seus orgãos não dissimúlão os seus projectos. « O governo , diz um delles , está decidido á fazer cessar immediatamente todas as reuniões , associações e commissões da revogação. » Elle tomou todas as precauções , ajunta outra folha , e mette O'Connell em processo , porque parece que tem nas mãos os meios de o fazer condemnar ; e os conselheiros da corôa não duvidão do resultado. É pois , uma guerra de exterminio que se prepara contra a Irlanda , se ella tratar de resistir. « O poder executivo , diz o *Morning Post* , está decidido a collocar artilharia a todas as principaes portas de Dublin , para impedir ás populações ruraes o virem engrossar o numero dos descontentes. »

Emquanto o ministerio toma esta attitude aggressiva , as reuniões continúão em Inglaterra, e na Irlanda. Em Bermigham uma reunião de cidadãos honrados manifestou altamente a sua admiração pela conducta de O'Connell , e do povo irlandez ; « em Sligo , os revagadores declarárão , que sustentarião O'Connell até ao ultimo momento da sua vida. O tribunal arbitrario organisado pelo *libertador* já se acha installado , e não se sabe, se a associação da revogação terá ainda reuniões.

Na situação dos animos , bastaria uma faisca para abrazar a Irlanda. O'Connell accusado de traição e conduzido perante um jury , não se torna um homem ordinario : é a causa do seu paiz que vae comparecer á tèa. Do resultado do processo depende a sorte da Irlanda. Porém esta não é duvidosa , um *vereditum* de absolvição será a condemnação solemne do governoi inglez , se , pelo contrario , o jury condemnar o agitador , quem póde prevêr os resultados da sua sentença ?

O ministerio acredita provavelmente ter previsto todas as faces desta luta começada perante os tribunaes , para evitar a guerra civil. Weiligton conta com as suas tropas ; e o mais pequeno pretexto será o signal da carnagem.

Tal tem sido em todas as épocas a politica da Inglaterra a respeito da Irlanda. É sempre a tiros , que ella tem feito callar os descontentes. Mas os tempos teem mudado ; os Irlandezes se teem aguerrido, e não seria a primeira vez que um povo tenha esgotado a sua desesperação á fôrça de vencer os seus mais terriveis inimigos.

———

Mesrion Square , *20 de outubro.*

Manifesto de O'Connell ao povo Irlandez.—

« Amados compatriotas : — Achamo-nos empenhados na prova mais nobre que nunca nenhum homem nem nenhuma acção tem experimentado. Temos procurado obter a restauração das liberdades e direitos, de que temos sido iniquamente despojados, e chegar a esta restauração por meios inteira e puramente legaes e pacificos. É esta uma grande empreza. Tenho desejado e tratado de provar á todo o mundo, que a intervenção moral do povo é o meio mais poderoso de alcançar o melhoramento das intituições de um paiz. A emancipação catholica é uma prova disto , e a revogação da união legislativa pela abrogação do estatuto 40 de Jorge 3. , cap. 38, é outra.

« Compatriotas : A primeira parte da nossa experiencia teve bom resultado : temos celebrado uns vinte *meetings* monstros para demonstrar a fôrça e a universalidade dos desejos do povo irlandez, pela restauração do seu parlamento particular. Nunca se reunio tanto numero de homens com objecto pacifico como nestes *meetings*.

« Além disto outro facto igualmente certo é que em nenhum destes *meetings* tem havido o mais leve acto , de que se tenha perturbado a paz. Pesai isto bem , vós todos os homens generosos , que tendes fé no melhoramento do genero humano em qualquer parte do mundo que habitaes. Consolai-vos com esta convicção de que innumeraveis milhares de homens se teem reunido sem violar em nada a paz , a ordem , e o decoro nacional.

« Um outro facto que tambem caracterisa os nossos *meetings* vem a ser que o povo estava tão disposto á evitar qualquer acto de violencia , que nem uma só disputa se moveo, nem accidentalmente, nestes *meetings*. A experiencia demonstrou completamente : primeiro ; o voto unanime , universal do povo irlandez em favor da revogação do estatuto 40 de Jorge , cap. 38, chamado — Estatuto de União — : segundo ; o procedimento pacifico do povo irlandez.

« A experiencia tão pouco nos tem enganado com a inutilidade da proclamação dirigida contra *meetings* de Clontarf. Antes pelo contrario, e a prompta submissão a uma proclamação que julgamos, e ainda julgamos illegal pela maneira, com que o povo abandonou a ideia de celebrar o seu *meeting*, logo que os seus chefes lhe fizérão ver que assim era necessario , tudo deo evidentes provas de que as lições de paz, que os seus chefes lhes teem dado, se teem comprehendido , e adoptado pelo sentimento popular , e chegárão a ser a regra fixa e inalteravel de sua conducta politica: sim a proclamação demonstrou que o povo irlandez está bem convencido do poder de seu pacifico procedimento , para que se deseje vêr provocado a commetter a mais leve violencia. Sim : a mencionada proclamação veio mostrar até á evidencia o ardor com que os Irlandezes se adherem ao sentimento honrado de que se podem obrar mudanças politicas uteis e permanentes , por meios pacificos e moraes ; e em fim , que nenhuma destas mudanças deve comprar-se com um crime nem com uma só gota de sangue humano.

« Talvez se me perguntará : que exige então o povo irlandez ? Honrado com a confiança a mais illimitada que nenhuma nação tem concedido nunca a um individuo , o meu dever é aconselhar , usando um pouco desta influencia que quasi se assemelha ao mando.

« Dous são os meus pareceres. Aconselho a perseverança em dous casos differentes , mas essencialmente unidos.

« Em primeiro lugar aconselho a perseverança na ordem e na paz : a perseverança em fugir a toda a collisão , a toda a violencia qualquer que seja ; qualquer que seja tambem a natureza da provocação ; qualquer que seja o descontentamento e os males que nos fação , sempre paz e ordem , e longe de nós toda a violencia : e torno a encarregar que, qualquer que seja o resultado das actuaes perseguições , sempre paz , ordem , e nada de violencia. Este aviso é uma precaução superflua ; mas em todo o caso insisto em paz , ordem , e nada de violencia.

« O segundo ponto, sobre o qual aconselho perseverança, é trabalhar sempre por meios legaes e constitucionaes para obter a revogação do

estatuto da união. A nossa pretenção não deve abandonar-se; antes pelo contrario cada successo prova cada vez mais a necessidade absoluta de um parlamento local, sanccionado por S. M., e unido inviolavelmente á dominação ingleza pelos laços dourados e vantajosos da corôa de nossa adorada soberana, a rainha Victoria Perseverai na paz, ordem, lealdade e obediencia; perseverai na obra constitucional para obter a revogação do estatuto, de que temos fallado.

« Nunca as perseguições destruirão uma grande causa: podem sim retardal-a; mas não terminar as lutas, que teem por objecto obter melhoramento nas suas instituições. Muitas dellas houverão para deter a luta da emancipação; com tudo nós a obtivemos triumphantemente. Tambem as houve innumeraveis para suffocar a causa da refórma parlamentar, e apesar dellas obteve-se grande refórma.

« As actuaes perseguições não podem ter por objecto destruir a causa da revogação, e isto seria o mesmo, que se um menino quizesse fazer mais bulha com a sua campainha do que as vagas do Oceano. Deixando a linguagem figurada, posso affirmar com toda a verdade, que as perseguições actuaes não poderão impedir que a nação chegue a gozar o direito de um parlamento particular; antes pelo contrario farão mais sensivel a necessidade de uma legislação.

« Povo de Irlanda; sède paciente e perseverante. Continuai a experiencia que temos começado para obter por meios pacificos os nossos direitos politicos. É sem duvida uma nobre empreza tratar de obter a restauração dos meios pacificos e legaes. Reuni-vos ao redor de mim para esta prova e para esta gloriosa luta. Tenho a dizer-vos « não te deixes abater nem te espantes... Paz, ordem e tranquillidade, estas são as nossas armas. Com ellas estamos seguros do triumpho. Perseverai, e o vosso paiz será uma nação ligada de novo indissoluvelmente á Grã-Bretanha; mas fazendo as suas leis. Perseverai firme e pacificamente, e a revogação está certa. Sou e serei sempre vosso fiel servo. — Daniel O'Connell.

(*Globe.*) (*O Patriota*)

RETROSPECTO POLITICO.

Em Montevidéo o consul geral de França, e o commandante da estacão naval, fazião todos os esforços para dissuadirem os Francezes, que teem tomado parte na luta travada entre Oribe, e Rivera, de continuar no seu empenho.

Na America do norte havia o encarregado dos negocios de Inglaterra em Veracruz, suspendido as suas relações com o governo mexicano, em consequencia deste se ter recusado a tirar a bandeira ingleza d'entre os troféos, que erigio em celebração de uma batalha naval ganhada pelos Mexicanos.

Na Nova Orleans fazia a febre amarella grandes estragos, e especialmente nos periodistas. Tres, ou quatro redactores em chefe de periodicos teem succumbido: e ha periodicos, que já teem perdido dous redactores.

Em Haity, foi a cidade de Pôrto-principe theatro de uma nova insurreição, que felizmente logo se soffucou. No dia 12 de setembro um general de brigada preto, chamado d'Alson, tratou de se apoderar do forte, que domina a praça; porém em quanto se empenhava inutilmente em seduzir o official, que governava o forte, chegou um regimento, e dispersou os revoltosos; ficando morto o chefe da insurreição.

No Egypto dizia-se em Alexandria, que Achmet-Pachá se declarou independente na Nubia, á frente de 40,000 pretos, a instigação dos Inglezes, e da porta. Mehemet-Alli prevenio Achmet, que se não se lhe apresentasse a dar contas do seu procedimento, iria em pessoa procural-o.

Na Grecia, ainda que as declaracões do rei Othon tenhão conjurado a tempestade politica, que a reaccão ia embravecendo em Athenas, parece, que o vigião de perto. Toda a violação de fidelidade jurada á constituição confirmaria a suspeita, que recáe sobre elle, e causaria o seu desterro, como unico meio de o subtrahir a uma sorte mais fatal. Segundo a opinião de alguns jornaes allemães, a situação da Grecia é das mais delicadas, e exige a maior circunspecção da parte dos diplomaticos. Os napistas, actualmente senhores do poder, assustão-se da sua propria obra, e não se atrevem a levar ao fim o plano de substituir a dynastia reinante por outra. Tudo faz acreditar, dizem os mesmos periodistas, que os acontecimentos de 15 de setembro só alcançarão a sancção da Franca, e da Inglaterra.

Na Russia tinhão comecado os gêlos a 21 de setembro. A imperatriz, e as grã-duquezas Olga, e Alexandra chegárão a Zarskoje-selo de volta da sua digressão Moscow. No dia 22 de setembro baptisou-se o grão-duque Nicolao, filho do herdeiro do throno, cuja ceremonia se fez com grande pompa no palacio de Zarskoje-selo.

Na Dinamarca publicou o rei um decreto, permittindo os matrimonios mixtos entre protestantes, e catholicos, attendendo, que as classes pobres não podião pagar o imposto estabelecido para as licencas de taes uniões. O governo autorisou a celebração de ditos matrimonios sem prévia autorisação, nem pagamento de direitos, limitando-se a exigir, que os conjuges fação abençoar a sua união, por um padre protestante, e outro catholico.

Na Allemanha corria a voz, de que o rei de Baviéra trata de ir á Grecia informar se occultamente do estado das cousas; e das disposições dos naturaes a respeito de seu filho o rei Othon. Com motivo de taes rumores diz um periodico, que se os protestos do mencionado rei da Grecia são sinceros, o passo do rei de Baviéra é inutil, e imprudente. Colocotroni, comprommettido nos ultimos acontecimentos da Grecia, chegou a Munich, onde foi muito bem recebido pelo rei de Baviéra.

Na Italia tinha o papa declarado no negocio relativo á occupação das legações, que no caso de novas revoluções, se julgar insufficientes os seus recursos para as reprimir, se acha disposto a pedir o apoio da Austria; porém não quer ouvir fallar de intervenção franceza.

O duque de Aumale chegou a Roma a 29 de outubro, depois de ter recorrido varias cidades da Italia, como Turim, Genova, Liorne, Florença, e Civita-Vecchia. Em toda a parte tem sido obzequiado. Propõe-se ir a Napoles, e Malta, e depois visitar todo o littoral de Algeria.

Parece, que no Piemonte tem apparecido algumas guerrilhas politicas, similhantes ás que recorrem os estados pontificios.

Diz-se, que alguns dos compromettidos nos movimentos revolucionarios da Italia se teem refugiado na Corsega, e que o governo do papa pedio ao da França a sua entrega; mas acredita-se, que este não accederá a esta supplica.

Na Suissa os cantões de Berne e Zurich dirigirão, ha tempo, notas ameaçadoras ao de Lucerna, e agora estão tomando todas as disposições necessarias para pôr promptos com a maior brevidade 30,000 homens, os quaes acudirão ao ponto em que a revolução levante a sua bandeira.

Em Inglaterra esperavão-se em Londres os duques de Nemoure, e o duque de Bordeos. A presença destes principes era o assumpto de todas as conversações.

Formou-se em Bermingham uma associação nacional entre todas as classes laboriosas da Inglaterra, sendo o seu objecto fazer os ministros da corôa legalmente responsaveis da prosperidade do povo.

O governo inglez continúa a fazer consideraveis preparativos para reprimir a guerra civil, que ameaça rebentar na Irlanda.

O paiz de Galles não deixa de ser victima de frequentes incendios, e devastações attribuidos á malevolencia dos revoltosos.

Parece, que o governo inglez enviára instrucções ao seu ministro na Grecia, nas quaes desapprova os principios da revolução grega; considerando-a com tudo como um facto consummado. Diz-se, que a França tambem a reconhece sob igual aspecto; porém exige do rei o cumprimento das promessas de 15 de setembro. Só com esta condicção póde a Grecia contar com o seu apoio.

Na Irlanda, se o governo desenvolve uma extraordinaria energia no processo instaurado contra O'Connell, e seus cumplices, os accusados pela sua parte não se descuidão. Os advogados de O'Connell tivérão uma conferencia com elle em sua casa, a qual durou desde o meio dia até as cinco horas da tarde. Parece, que o governo trata de indagar, que pessoas assistirão á reunião de Mallow, quando alli se apresentou O'Connell. Os empregados da policia tinhão chegado a Dublin, e derão informacões a M. Ardeston, chefe do dito ramo em Mallow. Similhante actividade da parte do governo, parece dar a entender, que os dados adquiridos não são bastantes para alcançar a condemnação de O'Connell. O tribunal, que deve julgar este celebre tribuno tem-se reunido. A concurrencia tem sido extraordinaria, e reina nella a maior agitação. Os accusados forão recebidos pelas ruas com muitos applausos. O objecto das sessões foi unicamente declarar, não a culpabilidade destes, mas sim se devem ser formalmente accusados. Em uma das sessões havendo-se o jury retirado á sala das deliberações, voltou, passada hora e meia, annunciando ter havido um erro material no appellido de um dos accusados, cujo nome se inscreveo Peter James Theyerney, em vez de Tyrrel. Depois de uma longa duracão, o presidente autorisou o escrivão para riscar o appellido enganado, e substituir o verdadeiro. O'Connell apresentou-se ao conselho arbitrario, e manifestou, que responderia a tudo aquillo, de que tem sido accusado no tribunal do banco da rainha. Entretanto propoz-se dirigir um manifesto ao povo protestante da Irlanda, a fim de desmentir as accusações, que se lhe fazem: 1.º em projectar uma separação, e 2.º em querer submetter o paiz á influencia da côrte de Roma. Já tinha feito a leitura do manifesto, o qual foi approvado pelo conselho arbitrario. Espera-se o resultado da causa de O'Connell com a maior impaciencia.

Segundo a opinião de alguns jornaes inglezes da opposição, vão adquirindo fundamento as suspeitas da intervenção ingleza no reino de Lahore. « A revolução, diz o *Morning-Chronicle*, que acaba de rebentar em Lahore, é de tal caracter, que talvez provoque a intervenção da Inglaterra nos negocios do Punjab, e uma annexação eventual desse fertil paiz ás possessões inglezas na India »

Em França annunciou-se officialmente a viagem do duque, e duqueza de Nemours a Londres, a qual se verificou no dia 9 Esta viajem chama muito a attenção da imprensa, que faz sobre ella grandes comentarios, em consequencia de se encontrar precisamente nesta época em Londres o duque de Bordeos.

SS. AA. RR. embarcárão em Dunquerque no vapor Archimedes, que os conduzio ao seu destino.

Os jornaes francezes contém tristes pormenores ácerca dos desastres causados pelas inundações do Rhodano, e do Durance, em resultado das copiosas chuvas dos ultimos dias de outubro, e primeiros de novembro. A cidade de Avinhão acha-se inundada: o Rhodano arrebatou a ponte de Bellegarde, que serve de communicação entre o Languedoc, e a Provença: o dique do mesmo rio entre Tarascon, e Arles rompeo-se, ficando completamente inundadas as planices de Arles, e Beaucaise. O Durance arrebatou quatro fontes. As desgraças felizmente não teem sido muitas, ainda que alguns edificios teem sido destruidos. O Isere, Dusamer, e outros rios, que descem dos Alpes tambem tinhão engrossado consideravelmente. Attribuem-se estes fenomenos ao côrte dos bosques, que povoão as vertentes da cordilheira pela parte da França, e cuja falta communica ás aguas uma formidavel potencia de destruição. Ultimamente sabia-se em Marselha, que a inundação ia diminuindo.

Acreditava-se em Pariz, que a rainha Christina voltava á Hespanha, pelo extraordinario movimento, que se notava no palacio de Courcelles. Algumas cavalgaduras de carga já tinhão partido para Hespanha, e dizia-se, que toda a comitiva partiria no dia 15 de novembro.

Parece, que o ministro dos cultos de França dirigira uma circular aos bispos, e arcebispos do reino, exhortando-os a que não sigão o exemplo dos bispos de Lyon, Chaions, Langris, e diz-se, que a dita circular está redigida em termos ameacadores.

O principe Jusu Soutzo apresentou a mr. Guizot as suas credenciaes como encarregado de negocios da republica helvetica em França.

Segundo as noticias de Algeria, o coronel Eynard havia completamente pacificado as tribus situadas ao sul das montanhas de Ouarenseris sem disparar um tiro. Havendo o governador general de Algeria mandado uma columna de 3 a 4 mil homens, para proceder á fixação dos limites daquelle territorio com o dominio do bey de Tunes; esperou em vão, que se apresentassem os plenipotenciarios deste para o arranjo, segundo estava convencionado. Os Francezes tivérão, que acampar em um terreno descoberto, o que occasionou muitas enfermidades na tropa.

Na Hespanha trata-se de mudança ministerial. Affirma-se, que o ministerio Lopes persiste em não querer continuar na gerencia dos negocios, não obstante os esforços, que se tem feito. Parece, que se propoz uma combinação, entrando para o gabinete dous corifeos da opposição, porém estes não quizérão acceitar o encargo. O sr. Ologara acha-se incumbido de compôr o ministerio, mais parece, que encontra grandes difficuldades.

Os centralistas de Barcelona ainda se sustentavão. Em Gerona capitulou Ameller, mas retirou se com as suas tropas para Figueiras, cujo castello tem abastecido; e tem imposto pena de morte a quem desertar, ou fallar contra a junta central.

É geral a opinião de que o socego da Catalunha não será duradouro.

Continuavão as festas pela exaltação da rainha ao throno.

Falla-se da demissão do general Narvaez, e do brigadeiro Prim.

Nas côrtes tinhão havido varias interpellações sobre desarmamento da milicia nacional, e sobre outros assumptos.

O governo hespanhol approvou as condições da empreza para a navegação do Tejo desde Aranjuez até Lisboa.

Em Portugal representou a camara municipal de Villa-franca de Xira, pedindo a demissão do ministerio. A camara dos deputados depois de suspender por tres dias os seus trabalhos por falta de numero continuou a funccionar por chegarem alguns deputados das provincias. Os projectos vão sendo discutidos a galope, e a miseria publica continúa. (*Idem*)

NOTICIAS DIVERSAS.

A *Gazeta Colonial* de Londres diz que Sir Robert Peel, tencionando levar a effeito um tratado de commercio com o imperio do Brasil, tenciona reduzir o direito de entrada ao assucar estrangeiro, e que na proxima falla do throno se mencionará este projecto para ser quanto antes decidido pelo parlamento.

— O'Connell continúa as suas reuniões em edificios particulares, recebendo as propinas para a revogação da união, e preparando-se para responder nos fins de novembro perante o tribunal. No paiz de Galles ainda não desapparecêrão os turbulentos, e não ficárão escarmentados com o castigo do seu chefe Rebecca. Tem-se destruido mais portagens e barreiras; e a policia anda occupada em procurar os aggressores.

— Mr. Libois, procurador das associação estrangeira da propagação da fé, residente em Macau, partciipou para Londres que o doutor Castro gerente apostolico em Pekin, lhe dera aviso de terem sido martyrisados na Coréa, provincia limitrophe do celestial imperio, tres missionarios francezes, e duzentos e cincoenta christãos indigenas que forão todos sacrificados. (*Diario do Governo.*)

Amor paternal. — A lei da conscripção deo lugar no districto de *Cahors* a um desses acontecimentos que manifestão, até que ponto póde chegar o fanatismo do amor paternal.

Um honrado lavrador da subprefeitura de Saint-Cirq, diz o *Radical-du-Lol*, vio chegar a época do sorteio de recrutas com essa anciedade dolorosa que alimenta em nossas populações a preoccupação. Chegado o dia, acompanhou o seu filho á prefeitura. O mancebo metteo a mão na urna, e o pai empalideceo, quando ouvio pronunciar o nome de seu filho, João Lafon, pois que assim se chamava. Este propunha-se então a declarar ante o tribunal que não tinha boa saúde, o que quasi sempre acontece em similhantes casos, quando o pai que se achava atraz delle gritou dizendo: « Não temas João, que eu tenho um meio de livrar-te. »

Sahirão ambos da prefeitura, e fôrão jantar a um sitio proximo, e, durante este, pouco fallárão, porque estavão tristes. Acabada a collação partirão para a sua aldeia, mas, tendo que atravessar o rio, mettêrão-se na barca que alli havia para este fim, e quando esta já ia no meio da torrente, o pai de Lafon lançou-se á agua. Seu filho e mais alguns individuos, que tambem ião na dita barca, se arrojárão logo atraz delle, porém, ou fosse porque se conservasse inalteravel a sua vontade de acabar a existencia, ou que a asfixia fosse instantanea, quando se conseguio recolher o seu corpo, fôrão inuteis os soccorros para chamal-o á vida. Este inflexivel chefe de familia tinha cumprido a sua palavra, o seu filho ficava livre, porque era filho de viuva.

Dito indicioso. — Madama Delfina, antes duqueza de Borgonha, gostava muito da pesca. Um aldeão que observava certo dia esta princeza no seu divertimento favorito não pôde conter-se; e lhe disse: Por muito bem que madama Delfina pesque não podera pescar melhor peixe do que já pescou. » Com isto fazia allusão a ter esta senhora casado com o Delfim.

Exemplo digno de imitação. — O director de um dos theatros de Londres mandou annunciar, que se darião 500 libras, e uma grande parte do producto da entrada, ao autor da melhor comedia ingleza de costumes, que se apresente no seu theatro por todo o corrente anno. O premio será adjudicado por uma junta composta de litteratos e actores.

(*O Patriota.*)

NOTICIAS DO PAQUETE.

As folhas inglezas alcanção até 22, e as francezas até 20 do corrente (novembro.)

O processo de O'Connell e de seus cumplices progredia, e o advogado geral por parte do governo empregava os maiores esforços para que no dia 27 comecassem as audiencias do tribunal que deve julgar definitivamente essa causa importante. No entanto os advogados dos accusados usão dos recursos legaes para protrahir a decisão da questão.

A renda da associação da união tem augmentado muito, desde que começárão as perseguições judiciaes contra o agitador e seus companheiros.

No paiz de Galles teem serenado mais os animos, e já não se contão os antigos ataques contra as barreiras e portagens.

O duque e a duqueza de Nemours devião partir de Londres para Pariz á 25, e estavão

feitos os preparativos para a sua jornada.

Continúa a residir no palacio de lord Shrecosbury perto de Liverpool o joven duque de Bordeos.

Os fundos portuguezes ficavão a 44 e os hespanhoes a 31 ¼.

A imprensa franceza continúa a tratar da viagem do duque de Bordeos a Inglaterra, das fortificações de Pariz, e das disputas do bispo de Chalons com a universidade.

Esse prelado em logar de desistir da reprovação, que recebeo do conselho d'estado, tornou a sahir a campo pela imprensa periodica, e é atacado fortemente pelo *Jornal dos-Debates*, que se queixa da intolerancia do clero, e pede um remedio para os seus excessos.

O *Globe* duvida que o duque de Nemours acceitasse o convite para o baile em favor dos refugiados Polacos, dado em Londres, e affirma que o receio de um compromettimento com o imperador da Russia, obstaria a que o princepe comparecesse.

O *Galignani's Messenger* publica detalhes do rendimento da casa de Orleans desde 1830 até agora, que sobem a 366 milhões de francos, incluindo os proventos da lista civil.

Corria que o governo francez recebêra noticias desagradaveis de Napoles. Parece que houve serios disturbios nas visinhancas da capital desse reino, e na Calabria; e que havião marchado tropas para suffocar a insurreição.

O rei de Hannover tenciona partir para Berlim onde se demorará por algum tempo.

Espera-se brevemente em Allemanha a imperatriz da Russia. S. M. passará algumas semanas no palacio da Sans-Souci.

Segundo a *Gazeta de Colonia*, o gabinete de Vienna declarou que se opporia a qualquer tentativa de reacção, que se fizesse na Grecia

A *Gazeta Universal Allemãa* refere que o imperador da Russia não contente de recusar a sua sancção aos ultimos acontecimentos da Grecia tinha resolvido publicar um extenso protesto dirigido ás potencias da Europa contra a revolução de 15 de setembro.

A *Gazeta de Augsburgo* mostra que os Bavaros residentes na Grecia estão a morrer de fome; e que é mister acudir-lhes quanto antes com subscripções.

Tinhão-se concluido as eleicões da Grecia. De 225 membros do congresso constituinte apenas 90 são do partido russo: e 135 pugnão por uma constituição liberal. O general Coletti gosava de muita popularidade.

As noticias de Constantinopla são de 31. Toda a ideia de hospitalidade contra Tunes desappareceo; e já se expedirão ordens para que a esquadra ottomana regresse aos Dardanellos.

Dos Estados-unidos ha jornaes até 2 do corrente, e nada offerecem de interesse. Os partidistas de mr. Clay fazião muitos esforços para vencer as eleições.

O general Santa Anua continuava a publicar medidas obnoxias aos estrangeiros para captar as sympathias populares nas proximas eleicões. Além do augmento de direitos nos generos de importação estrangeira, determinou que nenhum estrangeiro podesse ter casa de negocio por grosso sem mostrar que tinha por socio um Mexicano. (*Diario do Governo.*)

Pelos jornaes francezes consta ter occorrido na margem direita do caminho de ferro de Pariz á Versailhes outro desastre, quasi similhante ao que fez tantas victimas em maio de 1842; porém este foi menos funesto Havendo uma das carruagens chegado a um sitio, em que o caminho faz uma curva, saltou fóra do canil, cahio abaixo quatro ou cinco metros do terrapleno e voltou-se. Este accidente causou grande commoção nas demais carruagens que se encontrárão umas com as outras — voltando-se umas, e quebrando-se outras. Felizmente as desgraças não forão grandes: ficarão feridos tres empregados da administração, um viajante com uma perna quebrada, um machinista com um hombro desmanchado, e um servente com uma contusão. O serviço do caminho de ferro se restabeleceo, passadas algumas horas.

Continuava a questão entre o clero francez e a universidade de Pariz. O conselho de estado havia decidido que o bispo de Chalons havia abusado das suas attribuições ingerindo-se na questão. Diz-se que o embaixador de Roma tambem se involveo nella, e que incita o clero a oppôr-se ao poder temporal. A imprensa occupa-se largamente com este assumpto.

Affirma-se que as desordens das legações de Italia vão tomando grande incremento, e que o governo pontificio não deixa de estar assustado. Parece que irritou os animos a condemnação de um dos compiicados, o doutor Muratori, a quem impozerão a pena de 20 annos de rigorosa prisão.

O duque de Aumale partio de Roma para Napoles. O papa deo ao principe uma colleção de medalhas, que se tem cunhado desde que elle subio ao pontificado. Parece que a viagem do principe francez a Napoles tem por objecto o seu casamento com uma princeza das Duas Sicilias.

O grão-duque Miguel da Russia chegou a Haya, e assistio a grande revista de tropas, e recebeo a grã-cruz da ordem de Guilherme, que lhe concedeo o rei de Hollanda.

Os jornaes allemães negaõ que o rei de Baviera tencione fazer uma viagem incognitamente á Grecia; e ajuntão que mrs. de Pyscatory e de Leon se esforção, aconselhando ao rei Othon, que sustente os principios da revolução de setembro. (*Patriota.*)

INTERIOR.

RIO GRANDE DO SUL.

Carta de David Canavarro achada na bagagem de Neto.

Amigo Neto.—Fica recebida a vossa carta de 24 do proximo passado. Muito convêm a vinda de Camacho até Sant'Anna do Livramento para com elle ter uma entrevista relativamente a nossos interesses e dos Correntinos, que carecem de communicaçaõ com Riverá ou com seu delegados.

Os Correntinos nos offerecem 300 a 400 cavallos gratuitamente, que hontem deveriaõ estar no Uruguay a passar a este lado, e temos promessa de 2,000 daqui á mais dias; segundo diz o tenente José Antonio de Sousa, elles sentem naõ ter mais que offerecer em premio de nossa generosidade. As autoridades alli tem ordem de dar bom acolhimento aos republicanos rio-grandenses. Elles teem falta de munições de guerra, e como soccorrêl-os deste artigo, nós que o naõ temos? Certamente devemos obtêl-o donde elles esperaõ.

Quando recebi vossa dita carta já o amigo Silveira havia marchado para S. Gabriel; por isso naõ me dirigi a elle á respeito das cavalhadas do deposito.

Amigo, por ora estou atado de pés e mãos, naõ posso dar uma passada; mas augmento nossas invernadas e não cesso de dar e faser cumprir ordens á respeito para poder caminhar bastante, pois ao contrario nos veremos em posiçaõ bem desagradavel; ao mesmo tempo tomo medidas sobre o mais que nos é necessario. Dizei-me de nosso governo alguma cousa; se pretende apoiar-se ao exercito ou onde, pois vejo por vossas communicações que elle ahi deve andar pelos mattos, pois o inimigo tendo invadido essa fronteira por toda a parte, naõ resta ao governo senão dous expedientes a tomar, ou o matto ou a fôrça armada para sua segurança

Vosso amigo certo. *D. Canavarro.*

Porto-laegre, 25 de novembro de 1843.

Bento Gonçalves, com 600 homens e uma peça de calibre 1, atacou de novo a Chico Pedro, no dia 6, junto a Cangussú; mas depois de uma hora de combate, teve de retirar-se, perdendo 30 homens e 2 prisioneiros, e nós 5 mortos e 11 feridos.

Uma partida rebelde de cento e tantos homens, ao mando de Carvalhinho, foi á Cruz-alta, colheo 5 mil patacões dos tropeiros de mulas que alli invernavaõ, e depois de se demorarem alguns dias na Cachoeira, retirárаõ-se com 200 cavallos gordos que alli tirárаõ aos particulares em direcção á Cangassú, sem duvida para se unirem á Bento Gonçalves.

Segundo as ultimas noticias, Canavarro estava em Ponche-verde, e Bento Manoel na sua retaguarda, á poucas leguas de distancia. O baraõ estava, no dia 14, no flanco esquerdo daquelle cabedilha, no Serro do Taboleiro, pontas de Jaguary. Crê-se que Canavarro trata de juntar-se á Bento Gonçalves para baterem a Chico Pedro; porém esta manobra, além de naõ poder surtir effeito, porque Chico Pedro tem 800 homens de infantaria, fôrça superior á desta arma que venceo em Ponche-verde, collocaria a Canavarro no meio das nossas tres columnas, e em terrenos pedregosos que destruiriaõ a sua cavallaria. Eu portanto penso que seu fim é antes approximar-se de algum ponto em que possa receber por contrabando algumas munições e dar lugar, distrahindo a attençaõ do baraõ, a que passem a salvo no Uruguay as cavalhadas que espera de Corrientes. Obtido isto, é meu juiso que elle retrocederá sobre Alegrete, e continuará alli a fazer a guerra de recursos, por ser departamento de que tem inteiro conhecimento, e pela facilidade de passar-se a Corrientes no caso de um revez.

Nas canastras de Neto, tomadas por Chico Pedro na sorpresa de 25 do passado, foi encontrada uma carta escripta dessa côrte, em que dizia que tinhaõ sido presentes as ultimas noticias aos senadores (tres saõ os designados), e que estes recommendavaõ q' de maneira alguma acceitassem os rebeldes combate, que fizessem por demorar a guerra até ás proximas eleições, porque vencidas estas, e entrando no poder os do seu partido, seria melhorada a sorte dos independentes desta provincia. Daqui se vê que os conspiradores naõ dormem em seus tenebrosos planos, e o governo conhecerá quanto deve redobrar de vigilancia para salvar a monarchia ameaçada.

Tambem consta officialmente que o baraõ interceptou cartas e uma carreta de munições de Fructo para os farrapos.

Fortunato Silva, com 1,200 homens, foi sorprehendido junto ás Minas pelo oribista Servano Gomes, e completamente derrotado. Officiaes dispersos, que vieraõ dar ao Rio-grande, confirmaõ esta noticia. Ha de ser fatal á Fructo esta derrota de um dos seus mais notaveis chefes.

Foi recebida com muito enthusiasmo a noticia de haver cahido no senado a emenda que autorisava o governo a supprimir a alfandega desta cidade. Os negociantes cotisárаõ-se entre si para festejarem no dia 2 proximo futuro, com illuminaçaõ e musica, este acontecimento, O governo não reflectio bem na medida proposta. Se ella passasse, anniquilaria esta capital e todas as povoações que com ella commerciaõ, e chocaria tantos interesses, que impossivel era que naõ produzisse tumultuosas scenas.

O commercio está empatado. Agglomerárаõ-se tantos generos no mercado por causa dos avultados lucros dos primeiros especuladores, que necessariamente devêra ser este o resultado.

O trigo está novamente dando bem, e servirá por muito tempo de indemnisação da falta de gado que os farrapos e os legaes teem destruido.

As onças estaõ a 32, e ha falta dellas.

As lettras para essa praça ao par.

(*Carta particular.*)

—28 de novembro.

.... Muita gente pede ao baraõ que publique a carta escripta aos rebeldes, afim de desmascarar esses republicanos que ahi na côrte encapotados vão tendo voto deleberativo em nossos negocios. Porém o baraõ, que em tudo é cavalheiro, não tem accedido a esse pedido; e talvez faça o mesmo que fez em outras provincias pois que não deseja comprometter pessoa alguma. Quem conhece o caracter nobre e generoso do baraõ não se admirará deste seu proceder. Ninguem melhor do que elle tem o segredo de conquistar os corações dos proprios vencidos em proveito da causa do imperio.

Folgo ter de dizer-lhe que quanto mais trabalha o baraõ, tanto melhor passa de saúde. Está gordo e forte como nunca ahi esteve. Este clima é optimo. (*Idem.*)

Santa Catharina, 14 de dezembro.

Pela *Bahianna* recebêmos noticias recentes do Rio-grande. Corria alli que a 26 de novembro deveria haver uma reuniaõ na linha divisoria para as partes de Alegrete, em que se achariaõ Neto, Canavarro, Bento Gonçalves, Rivera, e onde compareceria tambem o baraõ general em chefe para tratar-se da pacificaçaõ; mas as cartas do exercito naõ fazem menção de tal entrevista.

Continúa em grande escala a emigraçaõ oriental para o Rio-grande, e ha pouco chegou e acampou no Curral-alto, além do Taim, o coronel Fortunato Silva, que, batido com Maldonado, e perseguido por Servando Gomes, que o espreita postado na linha divisoria, veio abrigar-se ao territorio brasileiro com 800 homens pouco mais ou menos, dos quaes não poucos já se achão em S. José-do-norte e em outras partes da provincia. Esta fôrça foi intimada para largar as armas; mas o chefe respondeo que se dirigira ao Sr. baraõ de Caxias, e que aguardava a sua resposta. Por ora não ha queixas contra os individuos de que se compõe esta fôrça; porem—*olho vivo com os taes melros.*

(*Idem.*).

(*J. do Com.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Depois de estarem sobre o prélo as noticias de Portugal e Hespanha publicadas no nosso numero de hontem, e recebidas pelo Pôrto, vierão-nos á mão o *Diario do Governo*, e o *Patriota*, dos quaes aquelle chega a 2 de dezembro p. p.; e por conseguinte adianta só 5 dias ao *Periodico dos Pobres* da mais recente data.

Na sessão da camara dos deputados de 25 de novembro, interrompendo-se a discussão d'um projecto de lei sobre estabelecimento pios, foi concedida a palavra ao ministro do reino, que leo uma proposta de lei sobre a repressão dos abusos da liberdade de imprensa, que transcreveremos no numero seguinte, requerendo que fosse enviada ás commissões de legislação e administração publica, e impressa no *Diario do Governo.* —A camara approvou este requerimento.

Na Hespanha havia cessado a crise ministerial, sendo finalmente nomeado novo gabinete, cujo pessoal verão os nossos leitores em lugar competente. A cidade de Barcelona acha-se pacificada, tendo entrado n'ella as tropas da rainha no dia 20 de novembro, em virtude d'uma capitulação feita pelos revoltosos com o general Sanz.

O governo imperial houve por bem remover o snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo do emprego de inspector d'alfandega d'esta cidade para o de administrador da meza do consulado, e d'este para aquelle o snr. Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 4 . . . . 7:362$340

Descarregão hoje 5.

Brigue—*Stwart*—louça.
Dito—*Tarujo*—differentes generos.
Dito—*Thomaz-Luk*—canos de ferro.
Dito—*Iceny*—bacalhão.
Dito—*Baltuur*—botijas.
Barca—*Bella Pernambucana*—differentes generos.
Brigue—*Gabriella*—sal.
Dito—*Sophia*—carvão.

LISBOA.

Cambios em 21 de novembro passado.

Effectuado.		Dinh.º	Letras.
Amsterdam		44 ½	
Hamburgo	50	50	—
Londres	53 7/8	54	53¾
	54 1/8	54½	54
Genova		514	—
Pariz	516	516	518

Valor de metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.		Venda.
Peças de 7$500	7$710	á	7$730
Onças hespanholas	14$300	»	14$400
Soberanos	4$420	»	4$450
Ouro cerceado	1$920	»	1$930.
Dito em barra	27	»	27½
Patacas hespanholas	915	»	920
Ditas brasileiras	905	»	910
Ditas mexicanas	900	»	905
Prata em barra	28 a 28½		—

(*Diario do Governo.*)

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 3.

Havre; barca franceza *Hortense*, de 368 toneladas, capitão Morven Keral, equipagem 13, carga assucar, algodão, e couros.

Mareteus; patacho inglez *Anne*, de 169 toneladas, capitão Charles Rabert, equipagem 14, carga vinho.

Rio-de-Janeiro; brigue americano *Brandyerne*, de 229 toneladas, capitão Porel Sueack, equipagem 12, carga farinha.

Bahia; brigue inglez *Andes*, capitão Brocklebanck: com a mesma garga que trouce de Terra-nova.

Navios entrados no dia 4.

Terra-Nova; 41 dias, brigue inglez *Iceni*, de 180 toneladas, capitão Archibald Steel, equipagem 12, carga bacalhão: a consignação de M. Calmont & C.

Val-Paraizo; 76 dias, barca ingleza *Triton*, de 490 toneladas, capitão Frederick Anderson, equipagem 25, carga salitre, lãa, e madeira de tingir: a consignação do capitão.

Richmond; 44 dias, brigue americano *Zottoff*, de 220 toneladas, capitão John Cross, equipagem 11, carga farinha de trigo, e fazendas: a consignação de Matheos Austin & C.

Rio-de-Janeiro; 29 dias, brigue austriaco *Lusitano*, de 400 toneladas, capitão Miguel Astolf, equipagem 13, carga lastro: a consignação de Le Breton Schramm & C.

Rio-de-Janeiro; 31 dias, polaca sarda *Zefiro*, de 211 toneladas, capitão João Baptista Lecite, equipagem 13, carga lastro: consignado a ordem.

Declarações.

— O fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda pela lei, &c. Faz saber a todos os seus comparochianos, a quem convier afferição do corrente anno, que ponhaõ em execução dentro do praso de 30 dias, datado deste, e para que não se chamem a ignorancia mandei publicar por esta folha.

Antonio Manoel Lobo.

Avisos maritimos.

= Para o Pará segue viagem no dia 6 de janeiro o brigue *Deos-te-guarde*, e tendo o seu carregamento prompto, apenas recebe passageiros; os pretendentes entendão-se com Henriques Bernardes de Oliveira & C., na rua da Cadeia-velha armazem n. 12, ou com o capitão a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro segue breve o brigue *Santa Maria Boa-Sorte*: quem quizer embarcar escravos, póde entender se com Amorim & Irmãos.

— Para o Pôrto segue o brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos trate com dito capitão, ou com seu consignatario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

— Para o Rio-grande-do-sul seguirá com a brevidade possivel o brigue *Principe-Augusto*, capitão Joaquim Soares Moarim: recebe carga, e escravos; quem pretender pode entender-se na rua da Cadeia n. 45 com os consignatarios.

— Para o Rio-grande-do-sul seguirá com brevidade o brigue *Principe-imperial*; quem quizer embarcar escravos, póde dirigir-se aos consignatarios Amorim & Irmão,

ILEGÍVEL

- O brigue *Triumpho-americano* segue viagem com a maior brevidade possiv l para Lisbôa com escala pela Ilha-de-S.-Miguel: ainda recebe alguma carga, e passageiros, e por menor frete do que outro qualquer: a quem convier dirija se a José Antonio Gomes Junior no Recife rua da Cauz n. 23, ou ao capitão do mesmo na Praça-do-commercio.

Leilões.

— Leilão, que faz Manoel Joaquim Pedro da Costa por conta de quem pertencer de uma porção de saccas de farinha desde o dia 8 do corrente até finalisar, e deve-se vender a quem mais der, em porções de 10 saccas a 100, cuja farinha está em superior estado para fabricas e para quem não puder comer da farinha fina, e terá lugar no armazem de José Gonçalves Torres no beco do Capim.

Avisos diversos.

— Pretende-se abrir uma aula de primeiras lettras, na Rua-imperial-do-atterro; as pessoas que quizerem-se utilisar deste commodo, dirija-se defronte do viveiro do Muniz n. 55.

= Aluga-se um moleque muito intelligente para o serviço d'uma casa de familia, o qual tem pratica de comprar na rua: quem o pretender dirija-se á rua da Praia, 1. andar do sobrado n. 33.

— Os snrs. Rocha & Bastos, dirijão-se á loja da viuva Cunha Cuimarães, sita na rua do Crespo n. 10, á negocio

= Precisa-se alugar uma negra para serviço da casa de pasto da rua da Lingoeta n. 2; a tratar na mesma casa.

= Um rapaz da Ilha, optimo bolieiro, se offerece para o mesmo serviço; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a loja da viuva do Burgos.

= Aluga-se uma casa com commodos para familia, quintal murado, cacimba, do lado da sombra, e sita na rua de S. Gonçalo; quem a pretender dirija-se a rua d'Alegria casa n. 34.

= Acaba-se de receber um grande sortimento de vidros para vidraça, e quadros de todos os tamanhos, os quaes se mandão botar por preço commodo; assim como vendem-se tintas em pó, e ja preparadas de todas as cores, e qualidades; na loja de pintor, e vidraceiro na travessa das Cruzes.

= Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua larga do Rozario n. 50.

= Fernando José Braguez embarca a sua escrava Rufina, e o seu escravo Francisco para o Rio-de-Janeiro.

= Precisa-se de uma cozinheira, e uma engommadeira; no collegio de meninas, atraz da matriz da Boa vista.

= Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias, com penhores de ouro; na Rua-nova n. 55; na mesma casa vende-se uma casa terrea feita a moderna, com quintal, cacimba, e sotão.

= Aluga-se uma casa na rua da Alegria, com commodos para grande familia; a tratar na Rua-direita, armazem n. 9.

= Precisa-se de uma mulher de assento, sadia, livre, e desempedida, para ama de uma casa de pequena familia; na rua do Nogueira n. 13.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz, por cima da botica defronte do Corpo Santo; a tratar na rua da Cadeia n. 40.

= Aluga se o segundo andar da casa n. 63 da rua Pillar, em Fóra-de-portas, tem muito boa vista para o mar, e é muito fresca; a tratar na mesma casa.

= Precisa-se alugar um moleque, que saiba alguma cousa de cozinha, e para outro serviço de uma casa de pequena familia; na rua do Trapiche n. 18.

= O snr. , que empenhou uma sobre-casaca na loja de charutos do pateo do Carmo, queira no praso de oito dias ir tiral-a, do contrario se venderá.

= Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba lavar, e engommar, dando se-lhe o sustento, e paga conforme o ajuste; no Atterro-da-Boavista, sobrado n. 65.

= Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente á seus devedores, que Luiz Ignacio Pessoa de Mello deixou de ser seu procurador, segundo as suas cartas de ordens, desde novembro do anno p. p., em consequencia do que não está mais habillitado para contratar validamente qualquer negocio seu.

= Quem precisar de roupa lavada com promptidão, dirija-se a loja da viuva do Burgos.

— Precisa-se alugar um negro para servir em um sitio pequeno perto da praça, preferindo-se um alguma cousa idoso; na rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

— O snr. Francisco Gomes da Silva Ferreira (de Christello) dirija-se a rua Augusta n. 22, para se lhe entregar uma carta de sua mãi Josefa Ferreira Viuva.

= No dia segunda feira 8 do corrente, até as 4 horas da tarde, se ha de alugar um moleque optimo cozinheiro, e de todo o serviço; quem o precisar, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 16 defronte do theatro velho.

— Deseja-se fallar ao snr. Luiz José da Silva Guimarães; na rua das Cruzes n. 42.

= Quem quizer mandar ensinar a algum escravo o officio de ferreiro com perfeição, sob favoraveis condições, dirija-se a casa de Henriques Eride, na rua do Brum.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja forra, e sem filho; na rua do Vigario n. 23, no primeiro andar.

= Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 600 tijolos; na rua do Caldereiro n. 56.

— Da-se 500$ rs. a juros de dous por cento ao mez, com penhores de ouro ou prata; na Rua-velha n. 111.

— Uma ama, que acaba de amamentar uma criança de 15 mezes, deseja continuar a criar; tem excellente, e abundante leite, e as quatidades, que se podem desejar: quem quizer contratar, dirija-se a ladeira do Varadouro, sobrado n. 14, ou na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeo & Ramos.

— O snr. G J. S. M. segundo sargento, que foi do batalhão de guarda nacional destacada, haja de apparecer em Olinda, na venda do beco das Cortezias, a negocio que não ignora.

— Da-se 100 a 200$ rs. a juros, sobre hypotheca em uma escrava, ou penhores de ouro, ou prata; no beco da Lingoeta n. 68.

— Na rua do Vigario, casa n. 5, primeiro andar, deseja-se fallar a João Baptista Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma casa terrea no pateo da S. Cruz n. 8, com muitos commodos; a tratar na padaria junto a mesma casa n. 6.

— O snr. Rafael Lucci dirija-se a Rua-bella n. 37, primeiro andar.

— Offerece-se um rapaz Brasileiro, de 20 annos, para caixeiro de armazem de assucar, pois tem bastante pratica de todo o serviço do mesmo; na Rua nova n. 8.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rozario n. 21; a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro diligente; no botequim da União junto a policia.

= João Abreo de Mello, Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Offerece-se um sangrador, e dentista, para abrir, e chumbar dentes, e applicar ventozas; no beco da Polé n. 14, primeiro andar

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha baixa para plantar capim para sustento de dous cavallos, e tenha casa; no beco da Polé n 14, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço, da-se-lhe o sustento, e 8$ rs. mensaes; no beco da Polé n. 15, primeiro andar.

— Joaquim José de S. Anna Barros faz sciente aos pais de seus alumos, que abre as suas aulas de primeiras lettras, arithmethica, e francez no dia 8 do corrente; assim como tambem scientifica a todos os mais snrs., que desejão o zelo, prosperidade, e aptidão de seus filhos, e que de seu prestimo se queirão utilisar, hajão de dirigir-se a Fóra-de-portas a rua dos Gararapes, sobrado n. 2.

= Antonio Meira, subdito Hespanhol, retira-se para fóra do imperio.

— Alugão-se 3 casas, uma atraz da matriz da Boa-vista, e duas na Solidade, repartidas a moderna, e com muito bons commodos; a tratar na rua da Aurora n. 58.

— Ainda está para alugar o primeirond ar da casa da rua do Pillar em Fóra-de-portas n. 63, com muito bons commodos, cozinha fóra, quintal, cacimba, e excellente vista para o mar; a tratar com Joaquim Lopes de Almeida.

— Na rua de Hortas n. 82 aluga-se uma ama forra, ou captiva, para cozinhar, e engommar para um só pessoa; quem lhe convier, dirija-se a mesma casa.

Sociedade Florence.

— A commissão administrativa tem fixado o dia 13 do corrente para sua terceira partida, e convida aos snrs. socios para apresentarem no dia 7 as propostas de seus convidados, pelas 4 horas da tarde, na casa de suas sessões no lugar do Monteiro: a commissão previne aos mesmos snrs. socios, que ella não distribue convites depois deste dia.

Collegio do Espirito Santo.

— Fica deferida a abertura do referido collegio para o dia 15 do corrente, porque, tendo recentemente chegado de Lisboa as mestras, que devem tomar conta do ensino, foi mister terem alguns dias de descanco, afim de cuidarem de seus arranjos, a directora pois avisa por este meio aos pais, e correspondentes, que podem mandar dormir ao collegio suas filhas, e recomendadas no dia 14, pois que os trabalhos começarão no dia 15.

Collegio-S.-Cruz.

— As ferias findão no dia 7 do corrente, porem as aulas não se podem abrir antes do dia 15; entretanto acha-se aberta a matricula para as tres classes de alumnos; pensionistas, meio-pensionistas, e externos.

As materias, que se ensinão no collegio são:

Primeiras lettras, elementos de moral, e civilidade, doutrina christãa.

Grammaticas, linguas, portugueza, franceza, ingleza, latina, grega, italiana.

Geographia, chronologia, e historia.

Mathematicas puras.

Philosophia racional, e moral.

Rhetorica, poetica, e litteratura classica.

Musica vocal, e instrumental.

Dansa, desenho, e pintura.

O director

Antonio Maria Chaves e Mello.

= José Martins dos Santos retira-se para fóra do imperio.

Compras

— Compra-se uma, ou duas carroças, para uso de carregar pipas; na Rua-imperial n. 116.

— Comprão-se effectivamente pardas, pretas, e moleques de 12 a 20 annos, cumprindo-se a exigencia do vendedor de ser, ou não para fóra da provincia; na Rua-nova, loja de ferragens n, 16.

— Comprão-se garrafas vasias de todas as qualidades; na rua estreita do Rozario, venda da esquina do beco da mesma rua, e na da esquina da rua das Larangeiras.

— Compra-se uma negra de nação, de 18 a 22 annos, que saiba engommar, cozinhar, lavar, coser, e fazer lavarinto, e renda; quem tiver annuncie.

— Comprão-se 4, ou 5 portas usadas, que ainda estejão em bom estado; quem tiver annuncie.

Vendas.

- Vende-se uma lancha nova, vinda do Porto; a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— Vendem-se 5 barricas com sebo, vindas do Aracaty; a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro no seu escriptorio da rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos, cozinha, engomma, e lava; no Atterro-da-Boa-vista, loja de ourives de Miguel Ribeiro do Amaral.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para todo o serviço; na Rua-nova, loja n. 52.

— Vendem-se saccas com milho bom a 3200 rs.; no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha da alfandega, e na Praça-da-Boa-vista, venda n. 18 tambem se vende a a 3520 rs. o alqueire da medida velha.

= Vendem-se taboas de pinho americano, largas, e de todos os comprimentos, dito da Suecia, costado, costadinho, assoalho, forro, e para fundos de barricas, e uma porção de refugo por preço commodo; no armazem atraz do theatro.

— Vende-se uma venda com os fundos a vontade do comprador, ou só com a armação e pertences, e a vista dos pretendentes se dirá o motivo da venda; em Fóra-de-portas n. 82.

— Vende-se uma porção de cera de carnaúba, por preço commodo: na rua do Collegio, loja de chapeos n. 8.

- Vende-se um relogio de caixa de ouro, um dito de prata, um transelim, e correntinha para dito, uma gargantilha com laço de diamantes, brincos a e annelões de differentes modelos, cordões de ouro de diversas grossuras, relogios para cima de mesa, caixas de musica franceza, titulos para crucifixo, uma colher de tirar soupa, uma duzia para dita, uma dita para chá, um par de castiçaes de prata, modernos, fivelas para suspensorios, e sapatos, oculos de armação, uma faquinha apparelhada de prata, argolinhas, figas, e veronicas, um cascavel de prata, pipas, quartolas, e barricas; nas 5 pontas n. 45.

— Vendem-se apolices da extincta companhia, que representa cada uma 200$ rs., por 135$ rs.; na rua Augusta n. 22, casa de Francisco Gonçalves do Cabo.

— Vende-se uma negrinha de 13 annos, propria para mucama; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 10, ou na Rua-imperial n. 30.

= Vendem-se uvas pretas, e muscateis brancas muito doces; uma toalha de lavarinto toda aberta, e de esguião, mergulhos de parreira, e de estaca; na rua do Caldeireiro n. 56.

= No deposito de farinha da rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, e no pateo do Carmo, sobrado novo junto a Ordem terceira, vende-se farinha a 640 rs. o alqueire pela medida nova, e pela velha a 1600 rs., milho a 1280 rs. o alqueire, e a sacca a 3$ rs., e um bom escravo para todo o serviço.

- Vende-se um fardamento completo para guarda nacional de cavallaria, em muito bom estado; o guarda livros moderno em 3 volumes; e uma preta para todo o serviço; na rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

— Vendem-se saccas com favas, proprias para escravos a 1500 rs. na rua da Cadeia n. 23

— Vende-se um preto moco, bom canoeiro; na Rua-nova, loja n. 58.

— Vende-se uma canoa aberta muito forte, com pouco uso, que carrega 550 tijolos de alvenaria; e um negro da Costa, de meia idade, bom canoeiro, trabalhador de enchada, e entende de horta, por estar acostumado em sitio, e tambem é ganhador; na rua de Apollo n. 32

— Vendem-se duas pretas moças, que engommão bem; na Rua-velha n. 111.

- Vendem se saccas com alqueire da medida velha, de farinha de mandioca, chegada de proximo, salça-parrilha e tres barris com carne salgada em salmoura; no armazem do Braguez, junto ao arco da Conceição.

= Vendem-se barris com azeite de carrapato; na rua do Vigario, armazem n. 18.

— Vendem-se apparelhos para cha, de porcelana dourada, e pintada, ditos azues, e de outras cores, e gostos, ditos de meza de jantar, de varios padrões, e gostos, campoteiras para doce, garrafas para vinho, copos para agoa, calices para vinho, e Champanhe, copos para cerveja, frascos de boca larga para bichas, mangas de vidro lapidadas, e lisas inglezas, lanternas de vidro de varios gostos, pratos de vidros, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Livramento n. 1.

- Vende-se uma crioula mucama, de 18 annos, prendada, bonita figura, e é recolhida; uma preta de 34 annos, boa cozinheira, lavadeira, e optima para vender na rua, e tem um filho crioulo de 14 annos, que ja esteve 3 annos no officio de alfaiate, e ultimamente dous no de marcineiro; uma negra de nação Mina, de 29 annos, boa engommadeira, e lavadeira, com uma filha crioula de 11 annos, estes escravos vendem-se por causa de seu senhor retirar-se par Europa; na Praça-da-independencia, loja n. 2 de José Joaquim Borges de Castro.

= Vende-se para fóra da provincia uma escrava, de 20 annos, que engomma, cozinha, cose, e faz renda; na rua estreita do Rozario n. 21.

= Vende-se um grande sortimento de charutos regalia, e de outras qualidades, chegados pelo ultimo vapor da Bahia; em casa de Fernando Lucca, na rua da Cadeia do Recife n. 16.

Escravos fugidos

— No dia 31 do p. p. fugio a preta Rita, de nação Benguella, côr fula, alta, cheia do corpo, rosto grande e cheio, nariz um tanto chato, boca regular, beiços grossos e pretos, dentes alvos, peitos pequenos; está prenhe, bonita figura, levou saia de chita preta ja usada com flores grandes, camisa de algodãozinho bastante suja, um chales rouxo com barra branca, uma volta de contas francezas no pescoço, sahio vendendo carne de porco em um taboleiro pequeno, e um prato com banha; quem a pegar, leve ao pateo do Carmo n. 24, que será recompensado.

= No dia 31 do p. p. fugio a escrava Caetana, de nação Angola, é bastante conhecida por ter um calombo no pescoco, de altura, e corpo regular, ar risonho, levou vestido de metim preto, e panno da Costa ja usado; quem a pegar, leve a rua da Senzalla-velha n. 48 a Antonio de Souza Reis, que gratificará.

= Fugio no dia 24 do p. p. o preto Miguel, alto, magro, descarnado do rosto, idade regular tem um lobinho na testa da parte direita, junto ao dito um sinal de sua nação, que é Moçambique; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar, ou na rua larga do Rozario, segundo andar por cima da botica de Bartholomeo, que será recompensado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA —1844.

ILEGÍVEL